

PARECER TECNICO Nº XXXXX/XXXX **CONTESTAÇÃO DE PARECER GRAFOTECNICO**

Cliente: (nome do cliente)

Perito: (nome do perito)

CONSIDERAÇÕES INICIAIS:

O presente parecer técnico visa contestar as afirmações infundadas do Ilustre Perito **(nome do perito do processo)** emitidas através de parecer grafotécnico.

Antes de mais nada, é importante frisar que a perícia grafotécnica é uma ciência muito ampla e para o desenvolvimento o Perito necessita se formar em cursos que geralmente duram centenas de horas além é claro de ter muitas outras centenas de estudo extra, antes mesmo de se fazer um único Laudo pericial, soma-se estes fatores a compra de livros especializados, participação em congressos e seminários e dedicação total a profissão escolhida.

Cabe lembrar que o Ilustre Perito **(nome do perito do processo)**, não procedeu a realização dos exames técnicos necessários para as afirmativas contidas em seu Laudo Pericial, estando portanto a sua afirmativa completamente infundada e sem qualquer embasamento legal sendo apenas uma mera e simples suposição, e não uma conclusão obtida através de conhecimento técnico e científico conforme venho comprovar a seguir.

I – HISTÓRICO:

Perito **(nome do perito)**, matricula nº **XXXXXXXXXX** do CONPEJ, contratado pelo (nome do cliente), para atuar em sua defesa técnica, afim de fazer contestação pericial Grafotécnica.

II – NATUREZA DO PARECER :

Contestação de Parecer Grafotécnico.

III – DOCUMENTO QUESTIONADO:

Lançamentos caligráficos apostos em cheques do Banco Unibanco.

IV – ESCLARECIMENTOS

Cabe esclarecer que para a constatação de autenticidade de punho caligráfico, se faz necessário a realização de vários exames grafotécnicos das características decorrentes de cada tipo de escrita.

Existem também outras dezenas de características e exames que podem ser efetuados em reprografias, que sempre deixaram elementos claros para que o Perito possa identificar a procedência de punho caligráfico caso as mesmas se encontrem em perfeitas condições e não exista a possibilidade de acesso ao padrão original.

Sobre este assunto, grandes e ilustres Peritos no Brasil, e no exterior já se manifestaram favoravelmente em seus trabalhos e obras publicadas, entre eles podemos citar:

*“Se solicitado o exame pericial pela autoridade competente sobre reprodução xerográfica de documento, com a **declaração expressa de não ser possível a realização de tal exame no próprio original**, é lícito ao Perito proceder à realização do exame solicitado na dita xerocopia”.* **Professor e Perito Ernesto Parello – IV congresso nacional de Criminalística – Brasília 1977.**

“recusando o exame o Perito deixará de esclarecer à justiça. Em muitos casos, colaborará, decisivamente, com os falsários e criminosos”. **Ascendino Cavalvanti e Evson Lira – Grafoscopia Essencial Editora Sagra-Luzzatto.**

Afirmar a autenticidade ou a falsidade de lançamentos caligráficos questionados não é tarefa fácil, pois ao fazê-lo o Perito tem que ter certeza absoluta do resultado Pericial pois o seu laudo será uma importante ferramenta que suprirá as autoridades no esclarecimento da verdade.

Porém o Perito **Dr. (nome do perito do processo)** comete em seu parecer **erros gravíssimos** ao realizar os referidos exames **demonstrando total parcialidade** em seu laudo grafotécnico, fato este que nos leva **a desacreditar da imparcialidade e veracidade do laudo apresentado.**

VIII - DA CONTESTAÇÃO DO LAUDO:

Dos paradigmas

O ilustre perito (**nome do perito do processo**) não apresentou em seu parecer as imagens dos paradigmas utilizados, juntamente com as devidas marcações dos resultados periciais. Colocando somente algumas setas que nada indicam, Portanto pergunto:

Quais as técnicas utilizadas pelo ilustre perito quando da realização dos exames?

Porque O perito não anexou em seu laudo cópias dos padrões utilizados com as marcações periciais cabíveis ?

Todos os peritos experientes sabem que para a obtenção de um paradigma confiável o mais correto é coletar peças testes fornecidas pelo autor, ou se louvar em padrões de confronto confiáveis, pois ao agir desta forma o perito torna lícito o seu parecer e cumpre também o princípio do contraditório pois as partes envolvidas em um processo devem ter o mesmo direito de acesso e produção das provas apresentadas aos autos. Fato este que não ocorreu com a ilustre Perito.

Perícia Grafotécnica

Em Relação a perícia grafotécnica realizada pelo ilustre (**nome do perito do processo**) a mesma torna-se sem efeito devido primeiramente a não observância dos critérios básicos para realização de uma Perícia Grafotécnica que São: Autenticidade, Adequabilidade, contemporaneidade e quantidade, pois na referida perícia pelo menos dois destes critérios foram infantilmente renegados.

Nota-se no que diz respeito a adequabilidade que o Ilustre Perito Não observou os grafismos apostos em valores numéricos, existentes na peça questionada (cheque devidamente preenchido), ou se o fez não os colocou em seu laudo Pericial. Pior ainda, ele cita as divergências nos referidos padrões por extenso sem qualquer comprovação técnica.

Por que o ilustre Perito não utilizou os referidos padrões numéricos nas peças periciadas ?

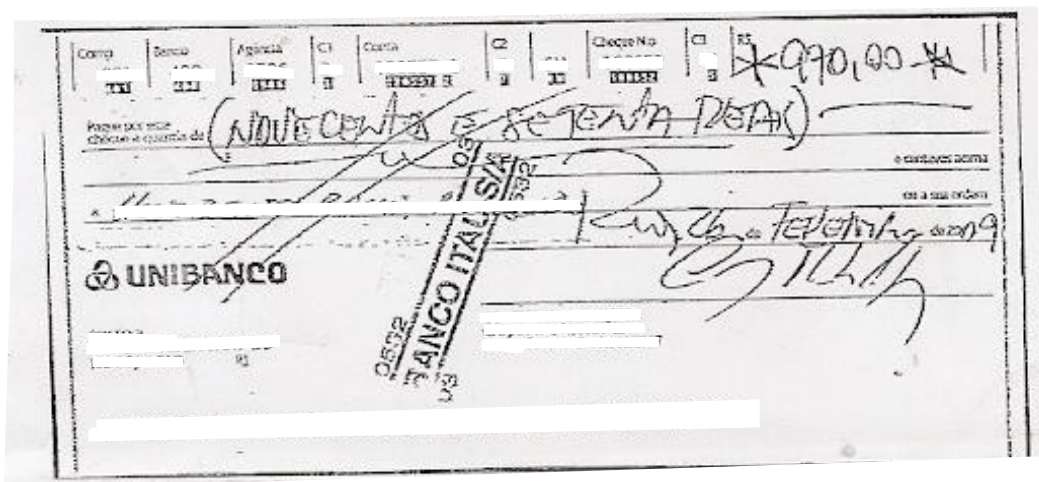
O ilustre Perito tem consciência de que a não utilização dos padrões adequados neste caso prejudicaria o resultado da perícia ?

Outra grave falha encontrada na Perícia realizada pelo Ilustre **(nome do perito do processo)** diz respeito a não observância do critério da “**Autenticidade**” pois para se realizar uma correta coleta de peças para a realização de Perícia Grafotécnica se faz necessário a certeza de que as peças são autênticas e provenientes do punho caligráfico citado, fato este que foi desprezado pelo ilustre perito, principalmente se tratando do cheque questionado do Unibanco numero: 100665 datado de 05 de janeiro de 2009 (copia abaixo), cuja a autoria é negada pelo titular, que o perito por total leviandade faz questão de atribuir ao punho caligráfico da Sra. (nome), sendo que para espanto de todos existe um outro cheque do mesmo banco e conta de numero: 100652 datado de 26 de Fevereiro de 2009 (copia abaixo) devidamente compensado na conta do titular e aceito pelo mesmo como verdadeiro, e com os mesmos lançamentos caligráfico da peça questionada, fato este comprovado pericialmente.

Cheque



Cheque questionado do Unibanco numero: XXXXXXXX datado de 05 de janeiro de 2009



Cheque de numero: 100652 datado de 26 de Fevereiro de 2009 devidamente pago pelo pago e reconhecido pelo titular.

Nota-se nos cheques acima a total convergência de padrão caligráfico nas assinaturas apostas no dois cheques. Fato este que por si só derruba a tese de autoria caligráfica atribuída a (nome da pessoa), que é defendida no parecer técnico do ilustre Perito.

O ilustre Dr. (nome do perito) consciência que ao desprezar o critério da autenticidade coloca em duvida todo o trabalho técnico realizado ?

Da Velocidade do Traço:

O ilustre perito não faz alusão a “velocidade do traço” para embasar as suas infundadas conclusões, porem cabe lembrar que a “velocidade do Traço” é critério para apontar a autenticidade de um lançamento caligráfico, tendo em vista que a respectiva velocidade pode ser alterada por diversas causas modificadoras do grafismo, como: pressa, utilização de remédios ou drogas, nervosismo etc. A velocidade do traço também pode apontar divergência de punho caligráfico, pois cada escritor tem seu próprio comportamento em relação ao plano gráfico, com sequencias próprias de paradas e recomeços e tremores identificados no traço, fatos estes que não são convergentes nas peças citadas.

Portanto em relação aos objetivos periciais e confecção do Laudo Pericial, produzido pela ilustre Dr. o correto seria o ilustre Perito afirmar categoricamente que pelos padrões utilizados é impossível

a constatação correta e imparcial de convergência caligráfica ! fato este que infelizmente o Ilustre Dr. Não demonstrou ter conhecimento técnico e científico suficiente para atestar, preferindo realizar uma Perícia Grafotécnica que avilta as normas e procedimentos internacionais, seguidas por todos os especialistas.

Dos critérios periciais grafotécnicos:

Existem diversos critérios periciais que devem ser observados em uma perícia grafotécnica. Sendo que em seu parecer técnico o Ilustre perito não utilizou nenhum dos critérios fundamentais para embasar as suas conclusões, fazendo apenas alusão aos mesmos sem apresentar os resultados e marcações juntamente com o seu parecer.

IX – CONCLUSÕES

Considerando que o ilustre perito não respeitou os princípios e leis da grafoscopia, colocando a sua total parcialidade acima das questões técnicas;

Considerando a total falta de imparcialidade do ilustre perito.

Considerando que o ilustre perito desprezou por completo os critérios para a realização de uma Perícia Grafotécnica completa;

Considerando que as falhas encontradas no Laudo Pericial apontam para uma visível falta de conhecimento técnico e científico.

Considerando que o perito Careceu de conhecimento técnico e científico;

Considerando que após a aplicação de todos os critérios periciais grafotécnicos aludidos no item anterior, torna-se pericialmente impossível a constatação de autoria de punho caligráfico comum a peça questionada e o seu padrão de confronto;

E por fim considerando todos os considerados presentes,

Concluo a Presente contestação do parecer Grafotécnico por tanto afirmando que o mesmo esta viciado e cheio de falhas, em virtude dos graves erros cometidos pela ilustre Dr. e esperando que o mesmo se pronuncie em relação aos

questionamentos deste colega que deseja única e tão somente o esclarecimento da verdade e o cumprimento da justiça de uma forma justa e perfeita.

Concluo também que devido a não observâncias dos padrões e técnicas periciais grafotécnicas que o Ilustre perito não tem condições de afirmar que o referido preenchimento é Proveniente do Punho Caligráfico da (nome).

Por fim concluo que o lançamento caligráfico aposto no cheque do banco Unibanco numero: XXXXX datado de 05 de janeiro de 2009 não é proveniente do punho caligráfico da (nome)

Nada mais havendo a consignar, encerro o presente parecer, aos 31 dias do mês de julho do ano de dois mil e Doze.

(nome do perito)
Perito Grafodocumentoscopia
Matricula no Conpej: XXXXXX